

Guia de Boas Práticas em Certificação “Amigo do Ciclismo” e outras Certificações de Serviços nas Ecopistas



Este projeto é cofinanciado pela União Europeia no âmbito do "Turismo Sustentável".
A responsabilidade desta publicação recai sobre o autor.
A Comissão Europeia não é responsável pelo uso que possa ser feito das informações nele contidas.



Referências & Direito de Propriedade

Guia de Boas Práticas em Certificação “Amigo do Ciclismo” e outras Certificações de Serviços nas Ecopistas: Dezembro 2012

editores:

Daniel Mourek & Petr Kazda, daniel.mourek @ nap.cz & petr.kazda @ nap.cz

fotografias:

arquivo Nadace Partnerství

Tero Taatinen (fotos 12,13,16,17,18,19,20,21,22,23,28)

Fotos de Turismo Acessível em Ecopistas (fotos 38,39,40):

- Vias Verdes do Consortium de Girona (Espanha)

- Voie Verte des Gaves (França) / SMODRA (nomeado como VV des Gaves 1 e 2)

Concebido e publicado por:

Nadace Partnerství (Fundação Ambiental da República Checa)

Direitos de autor: Este manual pode ser livremente distribuído e o seu conteúdo reproduzido, desde que seja grátis e que a fonte seja devidamente atribuída a Greenways4tour, um projeto financiado pela UE no âmbito do "Turismo Sustentável".

Índice

Para quem é o Guia de Boas Práticas?	2
Reconhecimentos	3
AVISO LEGAL	3
1. Turismo Acessível nas Ecopistas Europeias	4
Ecopistas a nível Europeu	4
Cicloturismo na Europa	5
2. Análise de Sistemas de Certificação para Serviços Amigáveis do Ciclismo na Europa	7
Certificações amigáveis do Ciclismo, por Região	8
Novos Sistemas Amigáveis do Ciclismo nas Ecopistas	9
Categorias de Serviços Certificados	10
3. Atividades comuns propostas para Certificações Amigáveis do Ciclismo a Nível Europeu	15
4. Certificações para Turismo Acessível com Links Úteis	16
Acessibilidade das Ecopistas	16
ENAT Código de Boa Conduta	16
Serviços Acessíveis	16
Exemplo Flamengo do desenvolvimento e promoção do Turismo Acessível	17
Links Úteis sobre Turismo Acessível na Europa	17
Manuais e brochuras	18
5. Medidas e propostas sobre o conceito “Amigo do Ciclismo”	20
6. Resumo	21
Anexo	
Exemplo a partir do sistema de certificação Nacional na República Checa	22
Bibliografia seleccionada informação da Internet	24

Para quem é o Guia de Boas Práticas?

Os principais objetivos do projeto Greenways4tour são a promoção da **visibilidade internacional** das Ecopistas europeias, como infraestruturas adequadas para ciclistas, caminhantes, pessoas com deficiência e famílias, bem como criar um canal de informação à escala europeia, que forneça informações sobre Ecopistas.

As Ecopistas contribuem diretamente para a promoção e desenvolvimento de uma oferta **turística sustentável** a nível europeu.

O principal objetivo deste guia é, portanto, por um lado promover a **melhoria da oferta de serviços, ao longo das Ecopistas para todos os utilizadores**, através da consciencialização e da melhoria do know-how de serviços locais e fornecedores de equipamentos. Por outro lado, incentivar o **uso destas Vias**, que geralmente percorrem áreas rurais, por **grupos específicos de turistas**, sobretudo **ciclistas e pessoas com deficiência**.

O primeiro objetivo é que as autoridades locais, empresários e prestadores de serviços, especialmente nas áreas rurais próximas das Ecopistas, possuam **mais informação sobre este produto turístico**. O segundo objetivo é aumentar os conhecimentos e capacidades dos empresários e prestadores de serviços locais no que diz respeito às necessidades de **grupos específicos, ciclistas utilizadores das Ecopistas e turistas com deficiência**, para que possam adaptar os seus serviços a esses utentes e fornecer instalações e equipamentos adequados.

Este Guia de Boas Práticas contém exemplos cuidadosamente selecionados de certificações amigáveis do Ciclismo bem como de Turismo Acessível em vários países da Europa, bem como recomendações básicas para prestadores de serviços sobre a forma de como satisfazer as necessidades dos turistas que praticam ciclismo e turistas com deficiência.

Os exemplos apresentados neste guia podem ser uma valiosa fonte de inspiração para:

- Empresários e prestadores de serviços de turismo (alojamento, gastronomia, serviços para bicicletas etc.) - membros da EuroGites;
- Autoridades de turismo locais, regionais e nacionais;
- Associações de ciclismo e associações de pessoas com deficiência na área do turismo;
- Companhias de seguros de saúde;
- Indústria do Comércio;
- Organizações que chamam a atenção da União Europeia sobre questões de ciclismo e turismo para pessoas com deficiência;
- Centros de saúde / clubes.

O guia está dividido em seis capítulos, os quais fornecem exemplos de boas práticas de cicloturismo e turismo acessível a empresários e prestadores de serviços em turismo (alojamento, gastronomia, serviços de bicicletas, etc) - membros da EuroGites, a Federação Europeia de Turismo Rural. Cada capítulo contém uma breve descrição de exemplos relevantes destas práticas.

Reconhecimentos

O Guia de Boas Práticas está enquadrado no projeto Greenways4tour, que é financiado pela União Europeia no âmbito do "turismo sustentável".

AVISO LEGAL

Esta publicação, intitulada "Guia de Boas Práticas em certificação “Amigo do Ciclismo” e outras Certificações e Serviços nas Ecopistas", foi elaborada pelos parceiros do projeto Greenways4tour, para fornecer informação sobre cicloturismo e turismo acessível ao longo das Ecopistas na Europa. As informações contidas neste documento foram compiladas com base na existência de certificações amigáveis do ciclismo em vários países europeus, bem como recomendações sobre turismo acessível, estas informações podem encontrar-se sujeitas a alterações. Muitos casos têm links com informação adicional e uma lista de recursos é fornecida nas últimas páginas deste documento. É importante, para os leitores, consultar diretamente esses suportes para obterem informação completa sobre casos individuais.

1. Turismo Acessível ao longo das Ecopistas na Europa

Para 50 milhões de europeus o turismo está ligado a um desafio psicológico especial. Pessoas incapacitadas de andar, pessoas em cadeiras de rodas, invisuais ou pessoas com visão ou audição limitadas ou outras deficiências, são muitas as barreiras e obstáculos que encontram todos os dias ou durante viagens de férias. Para além deste grande grupo, há centenas de milhões de europeus com pouca mobilidade, tais como, idosos ou famílias com crianças que podem beneficiar das Ecopistas e produtos turísticos ao longo destas infraestruturas.

Existem infraestruturas adequadas disponíveis na Europa que podem acomodar as necessidades dos diversos utilizadores de transporte não-motorizado com diferentes deficiências. Estas infraestruturas são chamadas Ecopistas e podem ser encontradas em todo o continente.

Em maio de 1997 foi decidido, no âmbito da Primeira Conferência Europeia sobre tráfego não motorizado e Caminhos de ferro (Val-Dieu, Bélgica), criar a Associação Europeia de Vias Verdes (EGWA). A assembleia constituinte da Associação foi realizada em Namur, na Bélgica, a 08 de janeiro de 1998. Os estatutos da EGWA foram assinados por 17 representantes de instituições e associações de vários países europeus.

Os idosos e as pessoas com deficiência: Um estudo realizado por membros da Rede Europeia de Turismo Acessível (ENAT), em 2005, estimou que o mercado de passageiros que necessitam de turismo acessível era de 27% da população europeia, com um valor de mercado de pelo menos 83 bilhões Euros por ano. [1]

Além disso, dados de uma pesquisa do Turismo do Reino Unido mostram que 11% das estadias, no período de Janeiro a Junho, foram feitas por pessoas que têm ou são acompanhadas por alguém com um condicionalismo de saúde ou deficiência. Esses visitantes contribuíram, em 2009, com um valor £ 2 mil milhões para a economia nacional de Inglesa. [2]

De acordo com a PREDIF - Organização estatal sem fins lucrativos que defende os direitos de pessoas com deficiências físicas, em Espanha, são estimados

mais de 50 milhões de pessoas deficientes na Europa, com cerca de 3,5 milhões de pessoas em Espanha. Para além disso, tendo em conta o envelhecimento da população nos países desenvolvidos, existe um nicho de mercado para os idosos, para além do nicho para pessoas com deficiência. De acordo com o INE de Espanha (Instituto Nacional de Estatística), entre 2005 e 2050, a percentagem da população espanhola com mais de 65 anos de idade, terá subido de 16,9% para 30,8%.

Os números que nos chegam do Reino Unido, da Rede Nacional de Ciclistas indicam que "em zonas rurais, em segmentos de estradas com trânsito não motorizado, mais de 6% das viagens, são feitas por pessoas registadas como deficientes..." (Sustrans The National Cycle Network Route User – Monotoring Report 2008, 2010").

Pelas razões acima mencionadas livrarmo-nos de obstáculos no dia-a-dia, assim como no turismo é:

- Uma absoluta necessidade para 10% da população europeia
- para 30% da população muito útil e
- para 100% da população muito cómodo. (Fonte: www.natko.de)

Ecopistas a Nível Europeu

Existem milhares de quilómetros de Ecopistas em todo o continente. Contudo, é em países como Espanha, Bélgica, Itália, França e Reino Unido que encontramos uma maior concentração destas infraestruturas únicas. A Declaração de Lille, adotada pela Associação Europeia de Vias Verdes, em 2000, define esta vias como:

“Vias de comunicação autónomas, reservadas às deslocações não motorizadas, realizadas num quadro de desenvolvimento integrado, que valorize o meio ambiente e a qualidade de vida, e que cumpra as suficientes condições de largura, inclinação e qualidade de pavimentação, de forma a garantir uma utilização em convivência e segurança por parte de todos os utentes, independentemente da capacidade física dos mesmos. Por conseguinte, a utilização dos caminhos, canais, e vias ferroviárias desativadas, constitui um suporte privilegiado para o desenvolvimento das Vias Verdes.”

[1] Ver OSSATE (2005) Mercado de acessibilidade e análise das partes interessadas, Universidade de Surrey. Download PDF desta página: www.ossate.org/efa_showcase/reports.htm

[2] ENAT-Resposta da ENAT à Comissão Europeia da Comunicação: COM (2010)

A Associação Europeia de Vias Verdes (EGWA)

Atualmente tem 43 membros em 11 países europeus e tem como principais objetivos:

- Contribuir para a preservação de infraestruturas tais como caminhos-de-ferro abandonados, caminhos de sirga, canais e as rotas históricas (estradas romanas, caminhos de peregrinação e trilhos) em domínio público e desenvolver, principalmente, itinerários não-motorizados.
- Esta Associação incentiva e promove o uso de transportes não-motorizados, inventaria potenciais rotas e produz relatórios técnicos.
- Promover e coordenar o intercâmbio de conhecimentos e informações entre as diferentes associações e organizações locais e nacionais que desenvolvem este tipo de iniciativas na Europa.
- Informar e aconselhar as instituições locais e nacionais sobre como desenvolver rotas não-motorizadas.
- Colaborar com os organismos europeus para apoiar as suas políticas, em termos de desenvolvimento sustentável, meio ambiente, equilíbrio regional e emprego.

www.aevv-egwa.org

Cicloturismo na Europa

A maioria dos utilizadores das Ecopistas são ciclistas e cicloturistas. O cicloturismo é um sector do turismo em expansão, em muitos Países Europeus, e é também o que apresenta um maior crescimento no turismo em geral. De acordo com um novo estudo apresentado pelo Parlamento Europeu, sobre os benefícios do cicloturismo e que foi lançado durante a Semana Europeia da Mobilidade 2012, há uma estimativa de 2.295 mil milhões de viagens de cicloturismo efetuadas na Europa com um valor € 45 mil milhões por ano. O mesmo estudo também afirma que a Rede EuroVelo, da European Cyclists' Federation (ECF) irá gerar uma receita direta de € 7 mil milhões de Euros, quando concluída. A EuroVelo, rede europeia de ciclovias, é um projeto gerido pela ECF, em cooperação com os governos nacionais e regionais. Em 2009 o Parlamento Europeu apresentou um estudo inovador "Rede Europeia de Ciclovias, EuroVelo: Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento de um Turismo Sustentável" que permitiu que os seus autores atualizassem os dados referentes a esta temática.

Estudo:

Rede Europeia de Ciclovias EuroVelo: Desafios e Oportunidades para um Turismo Sustentável

www.europarl.europa.eu/committees/en/studiesdownload.html?languageDocument=XL&file=30589

O projeto EuroVelo incorpora ciclovias existentes e previstas, nacionais e regionais numa única rede de ciclovias Europeias. Atualmente consiste em mais de 45.000 km de ciclovias e Ecopistas e estão planeados milhares de quilómetros. Quando concluída terá um total de mais de 70.000 km.

O desenvolvimento deste projeto, EuroVelo, é realizado pelas autoridades nacionais, regionais e locais, prestadores de serviços comerciais e organizações não governamentais e ONGs. O objetivo é estabelecer um Centro Nacional de Coordenação- EuroVelo (NECC) para levar este trabalho a todos os países pelos quais as rotas da EuroVelo passem.

Especialmente ao longo das Ciclovias e Ecopistas mais procuradas, novas ofertas turísticas estão a ser estendidas a outros grupos de utilizadores de transporte não motorizado, como patins em linha, bicicletas de mão e utentes em cadeiras de rodas.

De acordo com a União Alemã de Turismo (Deutscher Tourismusverband), com base em fatores de desenvolvimento demográficos, em 2020 a percentagem de turistas com problemas de mobilidade vai chegar quase aos 30% (Hansen, 2002). Com o crescimento do uso das bicicletas de mão, novas oportunidades no turismo e lazer estão a surgir para as pessoas em cadeiras de rodas ou por exemplo, para as pessoas cegas que usam bicicletas tandem.

Mas também outros grupos com dificuldades de locomoção, como cidadãos seniores, famílias com crianças, pessoas em cadeiras de rodas, ciclistas com reboques, ciclistas reclinados, e outros podem beneficiar muito das Ecopistas.

A Europa é o maior destino turístico do mundo e este dado aplica-se também para o cicloturismo. Andar de bicicleta e praticar cicloturismo representa algumas das formas mais populares de viagens ativas para indivíduos, grupos e famílias em muitos países europeus. A Europa como primeiro destino para a prática do cicloturismo apresenta condições geográficas favoráveis bem como, uma vasta rede de ciclovias, especialmente as rotas da EuroVelo que ligam o continente de Norte a Sul e do Ocidente para o Oriente e que são essenciais para o desenvolvimento de um turismo sustentável.

Mas, a infraestrutura deve ser acompanhada de serviços adequados ao longo das rotas principalmente em importantes destinos turísticos para a prática do cicloturismo. Para além, do interesse de turistas continentais, pode ser observada, à escala europeia, uma tendência para o aumento no número de cicloturistas do exterior.

A fim de acomodar as necessidades dos cicloturistas é necessário que haja serviços básicos, prestados à medida, para ciclistas e cicloturistas. Também deve haver bastante informação disponível online e em formato impresso que informe os turistas sobre os serviços de que eles necessitam.

Seguindo esta tendência, tem havido vários modelos de certificação a nível nacional e regional na Europa criados desde meados dos anos 1990. As certificações refletem as necessidades dos cicloturistas principalmente ao longo de rotas ou percursos de longa distância. Até à data milhares de empresas, na área da hotelaria, restauração, bem como atração turística ou lojas oferecem em mais de 18 países europeus serviços que acomodam as necessidades dos cicloturistas.

Estudo ECF: Estudo de Conceito sobre Rede Europeia de Serviços Amigáveis do Cicloturismo

www.eurovelo.org/downloads/studies/

A Rede Europeia para um turismo Acessível (ENAT)

A ENAT lida com o turismo acessível a nível europeu, assim como a ECF e a EGWA são as associações de utentes e as autoridades responsáveis pelo desenvolvimento de infraestruturas/rotas, não motorizadas, adequadas a todos nós. A ENAT é uma associação sem fins lucrativos direccionada para as organizações que visam ser "pioneiras" no estudo, promoção e prática do turismo acessível.

A missão da Rede Europeia de Turismo Acessível é apresentar, em todos os destinos turísticos europeus, produtos e serviços acessíveis a todos os viajantes e promover a acessibilidade no turismo em todo o mundo.

ENAT

- visa alcançar este objetivo reunindo atores de vários quadrantes que compartilhem a sua experiência, e com isso aprendam e colaborem com os outros;
- promove a consciencialização da necessidade de um turismo acessível em todas as áreas e níveis por toda a Europa;
- apoia o desenvolvimento e a difusão de boas práticas e políticas;
- trabalha para desenvolver o conhecimento e experiência sobre as questões de acessibilidade no turismo europeu;
- fornece uma plataforma para aqueles que apoiam a acessibilidade no turismo, e é uma voz representante de instituições e organizações europeias cujas ações têm uma influência direta no setor de turismo.

www.accessibletourism.org

2. Análise da existência de Serviços Amigáveis do Ciclismo e de Outros Sistemas de Certificação de Serviços na Europa

Em 2011, a Federação Europeia de Ciclistas, em conjunto com a Fundação Associação Ambiental Checa (Nadace Partnerství), realizou um Estudo sobre as Redes de Serviços Europeus Amigáveis do Ciclismo baseado na Rede de Serviços Amigáveis do Ciclismo em todo o continente.

Este documento foi elaborado como parte da Coordenação Central do projeto EuroVelo, que foi cofinanciado pela União Europeia, no âmbito do "Turismo Sustentável".

Este estudo serve como base para uma posterior unificação de serviços para os cicloturistas em rotas de longa distância da EuroVelo, bem como ao longo de Ecopistas. As Ecopistas, no entanto, são utilizadas por uma grande variedade de utentes (passeios pedestres; caminhantes; cidadãos com mobilidade reduzida). Este Manual dá exemplos de vários critérios e de modelos de certificação na Europa para utilizadores de vias não motorizadas.

Benefícios da certificação amigo do ciclismo

- melhoria das condições das formas sustentáveis de turismo;
- desenvolvimento de produtos turísticos e introdução de novas atrações turísticas;
- promoção de serviços específicos de alojamento e restauração para os cicloturistas;
- participação das empresas na promoção do turismo regional.

A implementação de tais sistemas de certificação representa uma colaboração ativa entre o Estado, organizações regionais e municipais, com as PMEs e as ONGs de ciclismo.

A fim de desenvolver o cicloturismo na Europa e aumentar a sua competitividade, é necessário tomar medidas para melhorar serviços e elevar a sua qualidade ao nível de alguns países europeus que estão na vanguarda em relação ao cicloturismo.

O esquema de certificação “Amigo do Ciclismo” avalia serviços turísticos, tais como gastronomia, hospedagem, parques de campismo, atrações turísticas e lojas atendendo às necessidades dos cicloturistas. Em todos os serviços mencionados, os cicloturistas devem poder guardar bicicletas em segurança, ter acesso a ferramentas básicas necessárias para uma simples reparação, bem como, informação sobre ciclismo na região. Os critérios de certificação variam de acordo

com o tipo de estabelecimento e, em certa medida, de país para país na Europa.

Em alguns países existem duas categorias de critérios: critérios obrigatórios que devem ser cumpridos e critérios que são opcionais.

Os estabelecimentos certificados são tipicamente identificados por um logotipo que apresenta quer uma bicicleta e/ou uma cama mais o nome da organização ou modelo de certificação.

O estudo realizado entre os membros da ECF e outras organizações sobre Certificação “Amigo do Ciclismo” na Europa identificou os seguintes critérios comuns:

Estacionamento e armazenamento de bicicletas



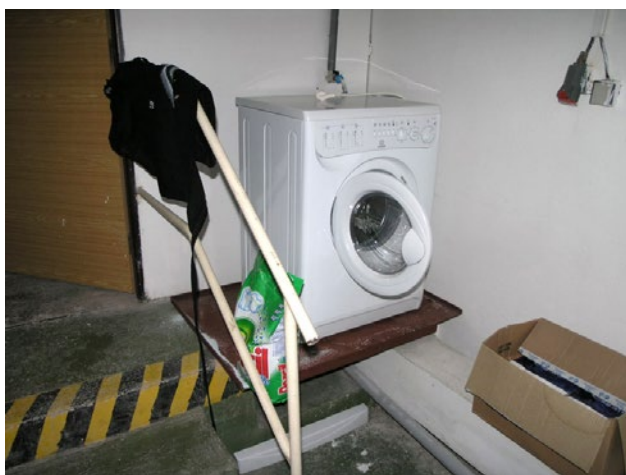
Possibilidade de acomodação para pelo menos uma noite



Conjunto de ferramentas básicas de reparação de bicicletas para pequenos arranjos



Serviços e equipamentos de lavar e secar roupas



Informações sobre os serviços de ciclismo na região (impresso e web)



Certificações Amigáveis do Ciclismo, por Região

Europa Ocidental

A certificação alemã Bed and Bike (www.bettundbike.de) do clube de ciclismo alemão – ADFC - tem mais de 5.300 instalações certificadas e é o maior sistema de certificação na Europa. No Reino Unido existe a CTC (www.ctc.org.uk) gerido pela NCC (National Cycling Charaty) e é a certificação mais antiga da Europa.

O sistema Holandês Fietzers Welkom! (www.allefietzerswelkom.nl), desenvolvido pela Stichting Landelijk Fietsplatform, lida principalmente com instalações.

Em Itália, o sistema Abergabici (www.albergabici.it) é um modelo de certificação para alojamento e é dirigido pela Federazione Italiana Amici della Bicicletta (FIAB). Em França há um novo modelo nacional Accueil Vélo (www.francevelotourisme.com) gerido pela organização Francesa Vélo Tourisme.

Já na Suíça, a certificação “Amigo do Ciclismo” não é promovida de forma separada, mas como parte de um projeto global de apoio à mobilidade ativa e às viagens, e é conhecido por SwissMobil (www.schweizmobil.ch).

Noutros países e regiões europeias como o Luxemburgo, a Flandres ou parte da Áustria, foi adotado o modelo alemão de certificação amigo do cicloturismo, Bed and Bike.

Europa Central

Também baseado no modelo alemão de certificação “Amigo do Ciclismo”, semelhante à Bed and Bike, foi desenvolvido no Sul da Áustria, um modelo de certificação amigável do cicloturismo denominado Radfreundliche Betriebe (www.weinviertel.at). Em 2005, um modelo de certificação semelhante foi desenvolvido pela Fundação Ambiental da República Checa (Nadace Partnerství), Cyklisté Vitani (www.cyklistevitani.cz). O know-how checo contribuiu para o lançamento do sistema de certificação Eslovaco Vitajte cyklisti (www.vitajtecyklisti.sk).

Sudeste da Europa

Existem também vários modelos de certificação em execução no Sudeste da Europa, Montenegro e Sérvia, baseados no Bed and Bike.

Na Croácia, existe há algum tempo o modelo de certificação Bike & Bed (www.mojbicikl.hr) executado pela ONG Bicikl. No modelo de certificação esloveno são atribuídas bicicletas ao invés de estrelas, no que respeita à classificação da qualidade do alojamento (www.slovenia.info).

Norte da Europa

Na Escandinávia há a certificação amigável do ciclismo, gerida pela NTA Dinamarca Ativa (www.aktivdanmark.dk). Há interesse no desenvolvimento de um modelo de certificação amigável do ciclismo na Finlândia.

Federação Europeia de Ciclistas (ECF)

A ECF é a Federação que abrange mais de 70 associações de ciclismo só na Europa. A ECF realiza trabalhos de pesquisa e organiza eventos em nome dos seus membros ... para um futuro melhor no mundo do ciclismo.

Membros da ECF e países envolvidos: A ECF tem 70 membros em quase 40 países (todos os 27 países da UE, exceto Malta, incluindo estados não membros da EU como a Noruega, Suíça, Islândia, Croácia, Sérvia, Bósnia-Herzegovina, Bielorrússia, Rússia, Ucrânia, Geórgia, Turquia, Israel, Canadá, EUA).

Projetos principais:

- Ciclo de conferências Velo-city;
- Desenvolvimento da rede EuroVelo; integração da EuroVelo na rede TEN-T;
- Rede: Cientistas pelo Ciclismo, Cidade para Ciclistas, Gabinete Nacional de Ciclismo, Clube da Indústria do Ciclismo;
- Lobbying : Campanha de € 6 mil milhões (perspetiva de financiamento 2014-2020); Política Nacional de Ciclismo – relatório de Benchmarking; Mobilidade Urbana; Segurança e padronização das Estradas; Trabalho do Grupo Helmet ; Normas de Saúde; HEAT para ciclismo; internalização dos custos externos, etc;
- Projectos com financiamento europeu: Cyclelogistics, EuroVelo, B-Track-B; projectos anteriores: Presto, LifeCycle;
- Apoio aos Membros: Partilha de conhecimento e programa de liderança ECF.

www.ecf.com

Novos Sistemas Amigáveis do Ciclismo ao longo das Ecopistas

O Consórcio das Ecopistas de Girona, uma organização pertencente ao Governo Regional de Girona, em 2012, lançou um o sistema de certificação, Bed & Bike, para as Ecopistas de Girona, a ser atribuída a estabelecimentos que fornecem serviços de qualidade ao cicloturismo. Pela primeira vez este tipo de programa também foi proposto na Catalunha (Espanha). As Ecopistas de Girona criaram o primeiro sistema de certificação Bed & Bike, como garantia de qualidade para os cicloturistas.

- Um sistema pioneiro na Catalunha (Espanha), com base em modelos já estabelecidos na Europa.
- Vai ajudar a aumentar a qualidade do cicloturismo e o número de cicloturistas europeus.



O sistema de certificação “Bed & Bike” dá a garantia de que os estabelecimentos envolvidos, particularmente alojamento e restaurantes, oferecem serviços adequados, desenvolvidos especificamente para cicloturistas: estadias de uma noite só, áreas para guardar e alugar bicicletas, equipamento de secagem, kits de reparações, menus apropriados para os ciclistas, informações úteis para os cicloturistas, entre outros.

As empresas que pertencem ao Grupo de Férias Ativas e Natureza, e que cumpram o mínimo de requisitos estabelecidos, poderão exibir o selo / classificação “Bed & Bike” na porta do seu estabelecimento e também serão mencionados no site www.viesverdes.cat.

A certificação será renovada anualmente, mediante análise, por um especialista do Consórcio. O logotipo representa uma bicicleta com as palavras “Bed & Bike”, criando uma imagem facilmente identificável e reconhecível. A cor verde evoca a natureza e a sustentabilidade e o grafismo transmite dinamismo.

Categorias de Serviços de Certificados Alojamento

A categoria de alojamento, incluindo parques de campismo, está presente em todos os países europeus, com serviços certificados para cicloturistas. Permitir aos cicloturistas que percorrem longas distâncias e encontrem alojamento adequado ao longo dos percursos foi o principal impulso para a criação de modelos de certificação.



CrITÉRIOS para a certificação de empresas

A combinação de critérios que os estabelecimentos certificados devem (obrigatório) ou deviam (opcional) cumprir inclui as seguintes categorias:

- Estacionamento seguro de bicicletas;
- Informações para cicloturistas;
- Possibilidade de estadia por uma só noite;



- kit básico de reparação e peças de reposição, serviço de reparação de bicicletas;
- Kit de primeiros socorros;
- Serviço de lavandaria;
- Horário de funcionamento durante toda a temporada de ciclismo;
- Gastronomia local e regional, especialidades /menus para ciclistas;



- Lanche/merenda (take away);
- Transferência de bagagem;
- Reserva do alojamento seguinte;
- Aluguer de bicicletas e de bicicletas elétricas, carregador de bicicletas elétricas;



É evidente que certas exigências aplicam-se apenas a certas categorias (por exemplo, alojamento por uma só noite aplica-se apenas ao alojamento).

Critérios obrigatórios para Alojamento

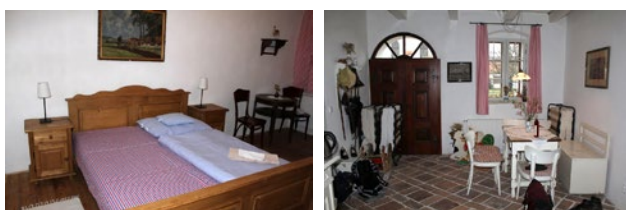
Os critérios seguintes aplicam-se à categoria de alojamento e são obrigatórios (incluindo nos locais para acampamento) em todos os países:

- Possibilidade de estadia por uma só noite;
- Local seguro para estacionamento (dia e noite);



- Informações para cicloturistas (placard com mapas e informações básicas, folhetos, flyers, conselhos pessoais);
- kit básico de reparação de bicicletas (gratuito).

Critérios opcionais para Alojamento



- Peças para venda (pelo menos partes básicas);
- Reserva do alojamento seguinte;
- Kit de primeiros socorros (básico);
- Aberto durante toda a temporada de ciclismo;
- Carregador de bicicletas elétricas;
- Lavagem de bicicleta (self service);
- Serviço de lavandaria;
- Gastronomia local e regional, especialidades /menus para ciclistas;
- Lanche/merenda (take away);
- Menu para ciclistas;
- Lugar/Local seguro para estacionar bicicletas (dia);
- Informações sobre a sinalética da rota, em formato impresso ou no website;



- Informações sobre os serviços de transporte de bicicletas;



- Acesso à Internet.



Exemplos de Alojamento Rural Certificado



Gastronomia (restaurantes, bares)

Critérios obrigatórios na categoria Gastronomia

- Informações para cicloturistas (placard com mapas e informações básicas, folhetos, flyers, conselhos pessoais);



- Lanche/merenda (take away);
- Menus para ciclistas;
- Informações sobre a sinalética das rotas, em forma impressa ou no website.

- kit básico de reparação de bicicletas (gratuito);
- Kit de primeiros socorros (básico);
- Aberto durante toda a temporada de ciclismo.

Outros critérios na categoria Gastronomia podem ser opcionais ou obrigatórios dependendo do país.

- Local seguro para estacionamento (dia);



- Aberto durante toda a temporada de ciclismo;
- Gastronomia local e regional, especialidades /menus para ciclistas;

Atrações turísticas (castelos, palácios, serviços turísticos, etc.)



Apesar dos serviços de alojamento e gastronomia representarem quase todas as certificações existentes, as atrações turísticas são também certificadas em alguns países selecionados.

Critérios obrigatórios na categoria de Atrações Turísticas (quando relevante)

- Local seguro para estacionamento (dia ou noite);



Outros critérios obrigatórios ou facultativos na categoria- Atrações Turísticas (quando relevante)

- Informações para cicloturistas (placard com mapas e informações básicas, folhetos, flyers, conselhos pessoais);
- kit básico de reparação de bicicletas (gratuito);
- Kit de primeiros socorros (básico);
- Aberto durante toda a temporada de ciclismo;

Lojas

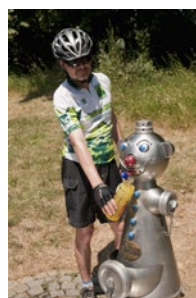
Critérios obrigatórios ou opcionais na categoria- Lojas (quando relevante)

- Serviço de reparação de bicicletas;
- Lavagem de bicicletas;
- kit básico de reparação de bicicletas (gratuito);
- Kit de primeiros socorros (básico);
 - Lugar seguro para estacionar bicicletas (dia).

Categorias extra

Categorias especiais que podem ser aplicadas a parques de campismo e atrações turísticas e podem ser de caráter obrigatório ou facultativo:

- fonte de água potável disponível para ciclistas (dentro da loja);
- WC disponível para ciclistas (dentro da loja);
- Sala de bagagem disponível para cicloturistas.



Requisitos para exibir o selo ou símbolo de Certificação

A visibilidade do selo no estabelecimento certificado é informação importante para o consumidor, bem como para o serviço certificado. Na maioria dos países, é obrigatório mostrar claramente o selo ou símbolo de certificação amigável do ciclismo em todas as categorias relevantes.



3. Propostas de atividades comuns para Certificações amigáveis do Ciclismo ao nível europeu

Para planejar viagens de bicicleta requer ter conhecimento de cada certificação, tanto a nível nacional como regional, e de muita pesquisa em páginas da Internet para não mencionar o conhecimento de várias línguas. Em alguns casos, alguns websites têm links de certificações da mesma categoria, links estes que a maior parte das vezes não estão visíveis (principalmente em links de parceiros). A fim de acelerar a navegação para os utilizadores de sites relevantes os atuais sites poderiam ser ligados num só de uma forma simples.

Estes passos podem envolver:

- Criação de um grupo de trabalho comum para a certificação “Amigo do Ciclismo” a nível europeu sob a liderança da ECF e EGWA;
- Comunicação comum de certificações amigáveis do Ciclismo a nível Europeu - Ligando websites e partilha de dados;
- Colaboração entre os vários modelos amigáveis do ciclismo ao longo das Ecopistas;
- Promoção através de um website comum ou de sub site no website existente, tal como: www.visitgreenways.org ou www.visiteurope.com e www.eurovelo.com.



4. Certificações para Turismo Acessível com Links Úteis

Existem vários modelos de certificação em turismo acessível, na Europa, que são referenciados no final deste capítulo.

Para as Ecopistas existem critérios uniformes acordados pelos membros da EGWA, os quais estão apresentados na Declaração de Lille e que também cobrem as necessidades dos utilizadores com deficiência das Ecopistas.

Acessibilidade das Ecopistas

- Elevação max. 3%;
- Largura mínima. 2,5m;
- Superfície lisa com um pavimento duro;
- Não existência de degraus ou barreiras (passagem para reboques/tandem e para cadeiras de rodas);
- Equipadas com WC / locais de descanso;
- Parque de estacionamento disponível perto dos principais locais de acesso;



A nível europeu, a organização que lida com o Turismo Acessível é conhecida como ENAT - Rede Europeia de Turismo Acessível. A ENAT criou um código internacional de compromisso para os fornecedores de Turismo Acessível, conhecido como Código de Boa Conduta ENAT.

Código de Boa Conduta ENAT

O código consiste em princípios orientadores, que empresas e organizações seguem, de modo a tornar o turismo acessível a todos os visitantes que têm dificuldades de acesso. Estes clientes podem precisar de um melhor serviço de acessibilidade, devido a deficiência, problemas de saúde de longa data, idade ou outras condições temporárias ou condições pessoais permanentes que limitem a sua acessibilidade.

1. Reconhecimento da igualdade de direitos: todas as pessoas têm o direito de desfrutar do turismo, independentemente da sua origem ou habilitações.

2. Atendimento personalizado: todos os clientes são bem-vindos.

3. Eliminar e prevenir barreiras que limitem o acesso: compromisso de planejar e levar a cabo trabalhos de melhoria na infraestrutura, produtos, serviços e informações, utilizando o lema de "design-for-all" a fim de eliminar ou minimizar barreiras que limitem o acesso e contribuir para um turismo sustentável e acessível para todos;

4. Melhorar conhecimentos, competências e habilitações;

5. Monitorizar os serviços do cliente;

6. Reconhecer e respeitar os princípios contidos no Código de Boa Conduta;

7. Queixas- As queixas devem ser tratadas e resolvidas prontamente;

8. Responsabilidade de gestão: boa acessibilidade para todos os visitantes como parte da Responsabilidade Social.

Mais de 60 membros da ENAT assinaram o Código de Boa Conduta até ao final de 2011. O Código destina-se, principalmente, ao público ou empresas privadas que trabalham diretamente com os turistas na Europa e em países por todo o mundo.

Serviços de Acessibilidade

O alojamento representa, muitas vezes, um dos maiores desafios para as pessoas com deficiência. Embora as recomendações para acomodação variem de país para país, são frequentemente usadas medidas de referência que devem ser aplicadas durante o desenvolvimento de instalações para turistas com deficiência:

- Portas e corredores: pelo menos 85 centímetros de largura em todo lado;
- Portas: 50 cm de espaço livre ao lado da maçaneta;
- Inclinação: no máximo 6%, dependendo do comprimento da rampa;
- Área de circulação: raio de rotação livre de 150 cm x 150 cm;
- Elevador: pelo menos 110 cm de largura, 140 cm de profundidade;
- Chuveiro: soleira com um máximo de 2 cm, chuveiro com assento/banco e barras de apoio ou cadeira com suporte de braços;
- Espaço livre ao lado da sanita ou chuveiro: 90 cm
- Espaço livre na frente da sanita ou chuveiro: 120 cm

- Lavatório capaz de acomodar cadeiras de rodas: altura 70 cm, profundidade 40 cm e largura de 93 cm
- Mesa capaz de acomodar cadeiras de rodas: os mesmos parâmetros, mas a profundidade é de pelo menos 60 cm
- Cama: a altura do chão ao topo é entre 46 e 54 centímetros;
- Elementos (como interruptores) colocados a 110 cm, para que possam ser alcançados por pessoas em cadeira de rodas;
- Estacionamento especial devidamente identificado min 3,5 x 5m;
- Alojamento com quarto extra para acompanhante pessoal.

Quartos:

- Altura da cama 55 cm;
- Puxadores de portas e janelas, interruptores (a 85 cm), tomadas mais baixas;
- Espelhos cosméticos flexíveis;
- Entrada livre de barreiras (sem soleira) incluindo entrada para varandas;

Banheira:

- largura de 93 centímetros;
- espaço livre na banheira, mínimo de 150 cm x 150 cm;
- chuveiro ao mesmo nível da porta, 150 cm x 150 cm;
- banco de chuveiro (48 cm), barras de apoio ;

WC:

- altura de 48 centímetros, espaço livre em torno de 1,50 m;
- barras de apoio em ambos os lados;
- lavatório, extremidade inferior a 79 cm;
- espelho visível para uma pessoa sentada, extremidade inferior 112 cm.

Fontes de pesquisa:

www.accessinfo.be
www.barrierefrei-e-reiseziele.de

Exemplo Flamengo de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Acessível

Desde 2008, existe a Acessibilidade Flamengo (Selo de Acessibilidade) para hotéis, centros de férias, pousadas da juventude, parques de campismo, residências. Este Selo de Certificação implica obrigações. É concedido pelo Turismo da Flandres, depois de uma avaliação do local, de acordo com os critérios

de Acessibilidade da Flandres. Esta avaliação é feita por supervisores especialmente treinados para avaliar questões de Acessibilidade em edifícios ou meio ambiente exterior relativamente a diversas formas de deficiência.

Estes dados são inseridos na base de dados e é-lhes atribuída uma pontuação (+, + / -, -), baseada nos resultados de medição da área de estacionamento, entrada, área de receção, instalações sanitárias, etc. Somente aqueles elementos que são objetivamente mensuráveis e essenciais à acessibilidade de um prédio recebem pontuação. Estes são muitas vezes os aspetos mais importantes para utilizadores de cadeiras de rodas.

Se, por exemplo, a porta da casa de banho for demasiado estreita, por muito bem mobilada que esteja será inacessível para alguns. Quando é atribuído este Selo de Acessibilidade a um hotel, pousada da juventude, ou centro de férias, é avaliado o acesso de passagem da via pública, a entrada e a área de receção, casas de banho comuns, restaurante ou sala de jantar e quartos e respetiva casa de banho.

Fonte: www.accessinfo.be

Grupos alvo para o turismo acessível e Ecopistas para utilizadores com deficiência

- Utilizadores de cadeira de rodas;
- Utilizadores de bicicletas de mão;
- Bicicletas tandems para utilizadores invisuais;
- Idosos;
- Famílias com crianças pequenas;
- Cicloturistas com reboques;
- Ciclistas com bicicletas reclinadas e velomóveis;
- Tridems;
- Patins em linha, etc.

Links Úteis sobre Turismo Acessível na Europa

www.visiteurope.com
EU- Website financiado pelo turismo Europeu
www.tourismforall.org.uk
Website de turismo para todos no Reino Unido

Manuais e brochuras

- Restaurantes para todos? Hotéis para todos?

(Helsedirektoratet-Deltasenteret, Direção de Saúde Norueguesa -Noruega).

Os folhetos servem de manuais para proprietários de restaurantes, donos de hotéis, cafés ou bares sobre como tornar os seus serviços mais acessíveis aos clientes com necessidades específicas- por exemplo para clientes com deficiência visual ou auditiva, para pessoas com mobilidade reduzida, idosos, pessoas doentes ou feridos.

www.littenklere.no.

- Fácil acesso a edifícios históricos (John Adams e Lisa Foster-Património Inglês)

O guia é destinado aos proprietários, gerentes e ocupantes de edifícios históricos www.eheasyaccessto-historicbuilding2004.pdf

- Website oficial francês para o turismo com uma seção especial [fr.franceguide.com/voyageurs/tourisme-et-handi-cap / home.html? NodelD = 193](http://fr.franceguide.com/voyageurs/tourisme-et-handi-cap/home.html?NodelD=193)
- Projeto Checo: Viagens para Todos na República Checa

www.project-athena.cz

- O certificado Livre de Barreiras na República Checa

A certificação Checa “Livre de Barreiras” é atribuída a instalações que providenciam alojamento e serviços de catering. As instalações certificadas “Livre de Barreiras” são adequadas para pessoas com deficiência locomotora, visual e auditiva.

www.jedemetaky.cz



Os critérios de certificação são divididos em 3 grupos e refletem as necessidades mais importantes de pessoas com diferentes tipos de deficiências (locomotora, visual, auditiva).

Grupos de Critérios de Certificação:

- Acesso às instalações e estacionamento: estacionamento, acesso em asfalto, entrada para as instalações;
- Interior do elevador livre de barreiras: vias de circulação no edifício, quartos (alojamento apenas), áreas de restauração, casas de banho;
- Serviços: serviço personalizado, outros serviços;

- Informações sobre Acessibilidade na Europa www.europeforall.com

- Informações para viajantes com deficiência, com uma variedade de acomodação e atrações em todo o Reino Unido www.disabledholidayinfo.org.uk

- Informações em francês sobre Acessibilidade e férias acessíveis www.handiplate.fr

- Base de dados de instalações com Acessibilidade para utilizadores de cadeiras de rodas em países de língua alemã www.rollstuhl-urlaub.de

- Associação austríaca de Apoio ao turismo livre de barreiras (Carynthia) www.tourism4all.org

- Oferta turística para todos na Áustria www.urlaubfueralle.at

- Guia eletrónico para todos os utilizadores, em Londres, Paris, etc www.accessprojectphsp.org

- Informações diversa: notícias, publicações sobre o tema da acessibilidade de lugares visitados, Download do manual do “Tourism et Handicap signs – Description” www.tourisme-handicaps.org

- Informações sobre serviços (alojamento, museus e monumentos, transportes, agências de viagens, etc.) em férias com Acessibilidade e guias. (Flandres) www.accessinfo.be

- Informação sobre as instalações para pessoas com mobilidade reduzida na Suíça, França e outros países.
www.hapi.ch

- Informação genérica com a lista de facilidades para pessoas com mobilidade reduzida na Suíça, França e outros países.
www.hapi.ch

- Férias para Todos – pacotes turísticos para turistas com mobilidade reduzida, surdos, ou com problemas auditivos, invisuais ou parcialmente cegos por toda a Alemanha

www.barrierefrei-reiseziele.de

- PREDIF

Hotéis Acessíveis, restaurantes e atrações turísticas em regiões e cidades espanholas, manuais sobre como organizar, por exemplo, alojamento rural para deficientes ou como organizar um congresso para deficientes.
<http://www.predif.org>

- A Fundação espanhola ONCE implementa programas de integração baseados na formação e emprego para pessoas com deficiência e na acessibilidade universal, promovendo a criação de ambientes acessíveis, produtos e serviços.
www.fundaciononce.es

5. Medidas propostas da futura execução do conceito de “Amigo do Ciclismo”

As Certificações desenvolvidas por membros da ECF devem ser amplamente discutidas com a EGWA e outras organizações europeias (Eurogites, Youth Hostel Federation, Comissão Europeia de Turismo, etc.) e outros especialistas. Onde ainda não existem certificações (Estados Bálticos, Portugal, Irlanda, etc.) as organizações competentes deviam ser abordadas em relação à sua implementação (ECF bem como os membros EGWA). A nível europeu, podem ser dados passos recomendando a implementação de Rede de Serviços Amigáveis do Ciclismo:

- Estabelecimento de grupos de trabalho comum para certificação “Amigo do Ciclismo” a nível europeu, sob a liderança da ECF e com representações de ECF, EGWA, ETC, EuroGites e outras organizações e autoridades Europeias;
- Assistência para novos modelos de certificação em países onde esses modelos ainda não existem através de membros da ECF e EGWA (por exemplo, Finlândia, Bulgária, Roménia, países bálticos, etc.), com a colaboração dos membros da EuroGites;
- Criação de um micro site comum para os serviços amigáveis do Ciclismo nos sítios www.eurovelo.com da Federação Europeia de Ciclistas (ECF), www.visitgreenways.org da Associação Europeia de Vias Verdes (EGWA) e www.visiteurope.com da Comissão de Viagens Europeia (ETC);

- Acordo sobre critérios mínimos para estabelecimentos amigáveis do Ciclismo a nível europeu para as diferentes categorias de serviços;
- Promover a certificação em mapas da EuroVelo e Ecopistas do observatório europeu;
- Promover a certificação na indústria do turismo (feiras de turismo, congressos, viagens de familiarização) e jornalistas (visitas de imprensa) e grupos-alvo especiais (pessoas com mobilidade condicionada, famílias com crianças, idosos);
- Elaboração de um estudo sobre sustentabilidade económica e de novos modelos de certificação Amigo do Ciclismo;

6. Resumo

Tem havido interesse na introdução de novos modelos de certificação “Amigo do Ciclismo” em países europeus onde estas normas ainda não existem. Estas certificações fortalecem a competitividade das PME's europeias no setor do turismo, ajudam a racionalizar as atividades de marketing para clientes e a promover o turismo sustentável. A partilha de conhecimentos e know-how dos países mais avançados e com forte tradição no cicloturismo com novos mercados também é importante. O ADFC alemão tem desempenhado um papel de liderança na introdução da certificação em países como a Áustria, Bélgica, Luxemburgo, República Checa, Eslováquia e Polónia.

As certificações vão continuar a surgir e é aconselhável que este processo seja assistido pela ECF e EGWA e respetivos membros. O cicloturismo representa um mercado em rápido crescimento na Europa, o que é uma vantagem significativa para o turismo Europeu em concorrência com outras regiões. Como tal, as certificações devem ser desenvolvidas e promovidas sob critérios semelhantes e unificados como um projeto europeu, e com atividades de acompanhamento da EuroVelo, ECF e EGWA.

Essas normas também devem ser reconhecidas por outras organizações europeias, como a EuroGites e pelos organismos responsáveis pelo turismo a nível nacional e regional, e a promoção do cicloturismo, a nível nacional, deve basear-se apenas na certificação de estabelecimentos amigáveis do Ciclismo. Os principais benfeitores não serão só os utilizadores, mas também os operadores europeus de turismo, agências de viagens, bem como outros parceiros (como membros da EuroGites em zonas rurais) e da indústria de turismo em geral.

No campo do turismo acessível os grupos-alvo específicos (pessoas de mobilidade reduzida, famílias com crianças e idosos) podem ser informados sobre as infraestruturas adequadas a utilizadores não-motorizados, conhecidas como Ecopistas.

Para além da própria infraestrutura (acessibilidade da plataforma, baixa inclinação, superfície adequada) devem também ser fornecidos serviços para todos os utilizadores (do alojamento à gastronomia, WC ao longo das Ecopistas, bem como deve ser prestada assistência especial para pessoas com necessidades especiais).

Informação sobre Ecopistas deve estar disponível nos principais sites e organizações que lidam com turismo acessível. Estas organizações devem, também, ser convidadas para conferências e workshops, bem como para participar do processo de desenvolvimento de Ecopistas, incluindo o acompanhamento de serviços.

Anexos

Exemplo do modelo de certificação nacional da República Checa:

Cyklisté Vitani / Bem-Vindo Ciclista /Radfahrer Willkommen

Ciclista Bem-Vindo é um programa de certificação em todo o país, para avaliação da oferta turística de longo prazo e equipamentos de estabelecimentos envolvidos. Os estabelecimentos certificados (tais como hotéis, pensões, parques de campismo) ou as atrações turísticas (como castelos, museus, centros de informação turística, etc) têm um logotipo verde e branco com uma bicicleta sorridente. O sistema de avaliação de estabelecimentos amigáveis do Ciclismo é baseado na metodologia existente e desenvolvida na Alemanha e na Áustria.

Categorias para a certificação

- Alojamento

(Hotéis, B & B, alojamento privado, chalés, casas de campo, parques de campismo e bungalows);

- Gastronomia (restaurantes, bares);
- Atrações turísticas (castelos, palácios, museus, centros de informação turística, museus ao ar livre, sítios naturais).

O que deve oferecer um estabelecimento certificado

- armazenamento de bicicletas coberto e de fácil acesso para os hóspedes; cacifos individuais, estacionamento gratuito para bicicletas e bagagem;
- Kit de ferramentas básicas de reparação de bicicletas para reparações simples;
- kit de primeiros socorros.

Placard Ciclista Bem- Vindo contendo informações, notícias e contactos para serviços de bicicleta na região.

Mais serviços recomendados que os estabelecimentos de alojamento poderão oferecer aos cicloturistas:

1. Possibilidade de alojamento apenas por uma noite;
2. Oferta de pequeno-almoço saudável;
3. Serviços de lavandaria (lavar e secar roupa).

No menu de restaurantes certificados iremos encontrar:

1. Oferta de bebidas que vão ao encontro das necessidades dos ciclistas, incluindo pelo menos uma bebida energética "bebidas para ciclistas", fruta e chás de ervas a um preço não superior ao de outras bebidas não-alcoólicas e da cerveja.
2. Oferecer, durante o horário de funcionamento, pelo menos uma refeição quente para vegetarianos, que não inclua fritos. O menu também deve oferecer refeições com baixo teor de gordura (ex. massa de trigo integral, legumes, frutas).

Parques de Campismo Certificados devem garantir:

1. Zona separada para tendas, ciclistas e convidados não motorizados;
- 2 A superfície, de preferência, em relva, lisa e plana;
- 3 Estacionamento de bicicletas próximo das tendas, sem ser necessário pagar depósito;
4. Arrecadação para bicicletas (coberto), cacifos individuais gratuitos;
5. Serviços de lavandaria (lavar e secar roupa).

Além disso, os estabelecimentos certificados devem cumprir pelo menos três dos seguintes critérios:

1. Serviços de lavandaria (lavar e secar roupa);
- 2 Ter um stock, para venda, de peças básicas para bicicletas;
3. Possibilidade de aluguer de bicicletas;
4. Lista das opções de alojamento na região inserida no programa "Ciclista Bem Vindo";
5. Transporte de ciclistas e bagagem;
- 6 Venda de mapas turísticos das redondezas;
7. Oferta de passeios de bicicleta nas imediações;
- 8 Informações e serviço de reserva de alojamentos amigáveis do Ciclismo, na região;
9. Acesso à Internet;
10. Venda de lanche (take away);
11. Oferta de um menu especial para ciclistas;
- 12 Possibilidade de utilizar a cozinha em parques de campismo;
13. Possibilidade de fazer algumas compras de alimentos básicos;
14. Opções de aluguer para tendas ou bungalows.

Como funciona a certificação?

A Fundação Ambiental da República Checa (Nada-ce Partnerství) tem formado e credenciado mais de 50 examinadores-certificadores em todas as regiões da República Checa entre 2004-2005, para a implementação desta certificação. Uma vez que os critérios tenham sido cumpridos pelos estabelecimentos, é assinado um acordo sobre a certificação, que será exibido, juntamente com o logotipo (que tem uma bicicleta sorridente) num lugar visível, no portão principal.

Promover o modelo “Ciclista Bem-Vindo” em websites, em material impresso, em mapas e guias de ciclismo

Informações sobre estabelecimentos com a certificação “Ciclista Bem-Vindo” podem ser encontradas em websites de cicloturismo, tais como: www.cykloatlas.cz, www.cyklotoulky.cz, www.cykloturistika.cz e outros.

Os estabelecimentos certificados também estão em destaque na maioria dos sites de cicloturismo mais procurados, bem como em todos os mapas da editora Shocart e outras publicações.

Também podemos encontrar todos os estabelecimentos certificados no website www.cyclistswelcome.eu e podemos avaliar a qualidade dos serviços prestados com base na própria experiência.

As revistas checas para cicloturistas, mais lidas, recomendam estabelecimentos de alojamento do modelo “Ciclista Bem-Vindo” e o novo Catálogo Cyklisté Vitani.

Informações atualizadas sobre o esquema “Ciclista Bem-Vindo” na revista mensal Cykloturistika, lista completa de estabelecimentos em Cyklopedia. Na rubrica “Dicas para viagens” da Cykloturistika são regularmente mencionados os estabelecimentos certificados com todos os mapas, rotas e regiões turísticas da República Checa.

Em 2011 foi impresso a segunda edição do catálogo “Ciclista Bem-Vindo” pela República Checa e Eslováquia.

Bibliografia selecionada e fontes da Internet

Greenways4tour

O projeto Greenways4tour serve para "promover produtos de turismo temático transnacional na União Europeia, com o objectivo de desenvolver um turismo sustentável. Pela primeira vez, as Ecopistas foram incluídas num programa de apoios da Comissão Europeia - Direção Geral de Turismo (2011), o que indica ser uma área considerada de grande potencial e valor para o desenvolvimento do turismo sustentável na Europa.

O processo irá envolver órgãos do turismo, indústria, ONG's e outras partes interessadas, com a finalidade de contribuir para uma oferta turística mais sustentável, a redução da Emissões de CO2 causadas pela indústria do turismo, a promoção do património cultural e a melhoria da acessibilidade para todos.

Irá, também, promover e aumentar a consciência internacional da excelente qualidade das Ecopistas Europeias para ciclistas, caminhantes e pessoas com deficiência, melhorando assim, as opções de turismo sustentável na Europa. Um dos principais objetivos do projeto é facilitar a troca de informação, entre as organizações relevantes e interessadas dos Estados-Membros da UE, com base na experiência e partilha de boas práticas já existentes

Mais detalhes no Web site Greenways4tour:

www.greenways4tour.org



Coordenação:

Associação Europeia de Vias Verdes (EGWA)

info@aevv-egwa.org
www.aevv-egwa.org
www.greenways4tour.org

Parceiros:

Università degli Studi di Milano (Itália); EuroGites, Federação Europeia de Turismo Rural (Espanha); Fundación de los Ferrocarriles Españoles (Espanha); Basquetour Turismoaren Euskal Agentzia (Espanha); Nadace Partnerství (República Checa); Consorci de les vies Verdes de Girona (Espanha), Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões (Portugal).



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI MILANO



BASQUETOUR

BASQUE TOURISM AGENCY
AGENCIA VASCA DE TURISMO



nadace
partnerství
MEMBER OF ENVIRONMENTAL
PARTNERSHIP ASSOCIATION

CONSORCI



viesverdes DE GIRONA



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA
REGIÃO DÃO LAFÕES